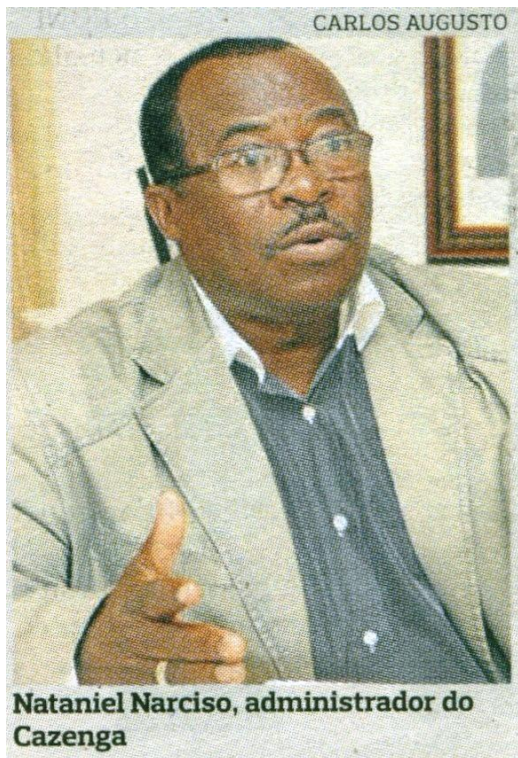


Sufrimento causado pela chuva vai durar mais um pouco

Jornal O PAÍS

07 De Março de 2014



O administrador do município do Cazenga, Nataniel Narciso, explicou que a questão das vias está sobre responsabilidade do Ministério da Construção. A direcção municipal ajuda no alojamento e no cadastro da população que venha a ser retirada por estar junto das vias, e na retirada dos vendedores ambulantes de forma a não dificultarem o trabalho das construtoras, "Estas são as responsabilidades da administração no que concerne 'as vias'", disse.

De acordo com o responsável municipal, a falta de asfalto tem sido um grande constrangimento na garantia da vida social das populações. "As vias não reparadas provocam uma série de constrangimentos e é uma das maiores

revindicações da população do Cazenga".

Nataniel Narciso disse que existe um pacote aprovado e já em execução, que inclui a estrada da Fiaco, a 5ª e a 6ª Avenidas, a rua do Patrício e a rua do Sete é Meio. O Administrador afirmou que gostaria que as obras andassem um pouco mais depressa.

O mau estado do asfalto cria dificuldade à população, pela mobilização que causa e à própria vida da população. impede a recolha do lixo e o acesso aos hospitais, realçou.

A 7ª avenida estava entregue à Camargo Correia, mas a obra foi suspensa devido à falta de financiamento para as empresas brasileiras completarem o pacote existente e também por falta de realojamento de ISO famílias, que na altura rejeitaram viver no Panguila, contou.

Na altura, a Camargo Correia já tinha aberto a primeira camada, mas a Administração viu-se na obrigação e necessidade de tapar a vala, com a orientação do Ministério da Construção, pois criou grandes transtornos, disse o responsável.

A continuação das obras está prevista, mas o que a está a impedir Nataniel Narciso, administrador do Cazenga neste momento é o realojamento da população. A empresa encarregue de

uma determinada estrada é responsável pelo desalojamento das pessoas daquela área. O pacote que inclui a reparação da estrada inclui também a construção de casas para a população, daí o motivo do atraso das obras, esclareceu.

Segundo o administrador, a direcção municipal está preocupada e tem feito tudo para facilitar que o trabalho ande o mais rápido possível. "Estamos a contar com o processo de requalificação que está bastante adiantado e que vai proporcionar que algumas pessoas possam ser transferidas para essas casas", disse.

Para o administrador existe um grande esforço do Governo, quanto às vias e do bairro do Cariango que já foram reabilitadas.

"Enquanto as obras não terminam definitivamente temos que usar alternativas. A administração aprontou-se para o período de chuva, preparou os carros de solução, equipamentos como motobombas e as mangueiras, para serem usados como paliativo para essas situações que ainda vão durar um pouco", adiantou.